

METAIS NOBRES, GEMAS E MATERIAIS ALTERNATIVOS NA ÁREA DE JOALHERIA

Isadora Rossetto Nogueira Drummond (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Bruno Montanari Razza (Orientador), Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel (Co-orientador), e-mail: bmrazza@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia/Cianorte, PR.

Ciências sociais aplicadas – Desenho Industrial [6.12.00.00-0]

Palavras-chave: joalheria, materiais alternativos, inovação

Resumo:

O presente estudo enfoca a preocupação ecológica e o papel transformador do designer na obtenção joias diferenciadas, mostrando assim, a importância e a necessidade de se conhecer os materiais alternativos aplicáveis que podem ser ressignificados, e de desenvolver pesquisas em inovação na área, a fim de promover melhorias nas técnicas, formas e qualidade da joalheria do Brasil. Dessa forma, a pesquisa abordou a relevância desse setor para a economia e valorização cultural do país; a importância da conscientização ambiental e social; a utilização de materiais não-convencionais; e um levantamento de inovações encontradas na área de joalheria, que promovem o desenvolvimento de joias criativas, exclusivas e de grande simbologia ao usuário e exaltam a identidade do design brasileiro.

Introdução

Nos dias atuais não é mais necessário que um adorno corporal, como a joia, possua um alto valor monetário, outros aspectos como cultura, ergonomia, exclusividade, conforto e ecologia são mais importantes. Portanto, tendo em vista a escassez de recursos naturais, Aquino e Mauro (2008) ratificam a importância e o valor da ressignificação de materiais alternativos, sejam eles naturais ou sintéticos, como forma de enriquecer a joia a partir de criatividade e inovação; diminuir seu impacto ambiental e social; transmitir uma mensagem ao usuário e reduzir seus custos. Além disso, é possível entender a importância da joalheria na economia do Brasil e a escassez de tecnologia e pesquisa de inovação na área, já que o país é conhecido por exportar produtos primários, sem grande elaboração.

Sendo assim, a fim de contribuir com o conhecimento científico acerca da área em questão, o desenvolvimento dessa pesquisa se baseou no levantamento de inovações do setor, com o objetivo de gerar parâmetros

para designers desenvolverem produtos de joalheria e contribuir para promover a diminuição do impacto ambiental e incentivar a produção de joias diferenciadas.

Materiais e métodos

Com o propósito de desenvolver o estudo e analisar propostas e aperfeiçoamentos acerca da joalheria atual, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de referências teóricas em fontes bibliográficas, eletrônicas e iconográficas encontradas em livros, revistas, artigos, monografias, dissertações, teses e páginas de websites. Além disso, destaca-se a busca por informações nos manuais e produções do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos e do Serviço Geológico do Brasil.

A partir da busca em meio virtual, pode-se identificar novos materiais aplicáveis a joalheria e as recentes pesquisas e produções em inovação na área.

Resultados e Discussão

Após o levantamento bibliográfico, pode-se perceber que o recente aumento da preocupação ambiental somado à consciência da escassez dos recursos naturais impactam positivamente a joalheria brasileira em relação a crescente utilização de materiais mais simples, baratos e provenientes de procedimentos que não agredem a biodiversidade.

Como consequência desse processo, pode-se observar o incentivo no desenvolvimento de peças mais criativas e diferenciadas, aliadas a novas tecnologias e inovações. Dessa forma, amplia-se a relação entre escultura, moda, arte e joalheria, abolindo preconceitos sobre a utilização de materiais e técnicas não-convencionais. A fim de mostrar os resultados obtidos na pesquisa, serão apresentadas a seguir as inovações encontradas acerca da área da joalheria.

Processos computacionais

Um recente enfoque do setor é o uso de tecnologias advindas dos avanços computacionais no processo produtivo das joias, que contribuem com a qualidade da peça e a otimização de tempo através de sistemas de manufatura, como CAD-CAM, formados por softwares, como por exemplo Rhinoceros, 3DMax e JewelCad, e hardwares que produzem um modelo tridimensional, possibilitando uma menor margem de erro, com formas mais exatas e complexas, e inclusive também atuam na área de lapidação de gemas (MIRANDA, 2003 *apud* MOL, 200-?).

Resina Natural

Segundo Infojoia (2011), o consultor técnico do IGAMA – Instituto de Gemas e Joias da Amazônia, Paulo Tavares, elaborou uma resina natural, extraída de árvores, como o jatobá, o breu branco e o pinho, para redução de alterações e deteriorações nas madeiras utilizadas nas joias. O portal ainda informa que essa resina preenche os poros da madeira e contribui para impermeabilidade e estabilidade da mesma, levando em consideração que o material pode sofrer modificações em aspectos de brilho, dimensões e cor, quando em contato com a água ou sob influência da umidade do ar. Assim, além de preservar as características originais concebidas pelo designer, essa resina também aumenta a vida útil da madeira de 20 a 30 anos, mesmo período de vida de uma pérola.

Borracha Colorida FSA

Outra iniciativa interessante, apresentada pelo portal UnB CIÊNCIA (2017), é a borracha colorida FSA (Folha de Defumação Líquida), produzida por meio da união de látex natural, água, coagulantes e corantes, por seringueiros amazonenses, em parceria com o Laboratório de Química da UnB. O material, aplicado à joalheria pela designer Flávia Amadeu, propicia muitas vantagens, pois apresenta baixo custo, utiliza tecnologias simples, produz poucos poluentes e gera oportunidade de emprego às comunidades extrativistas e ao artesanato local.

Tecnologia Wearable

Segundo Severo (2015), a tecnologia Wearable, em tradução literal “vestível”, se refere a dispositivos usados junto ao corpo, como uma extensão do mesmo, com a intenção de proporcionar uma maior interação entre o indivíduo e a tecnologia e facilitar sua vida. Portanto, nos dias atuais, existem muitas joias com a tecnologia Wearable, que consistem em peças com estética semelhante às joias convencionais, mas capazes de captar e interpretar informações do ambiente e do usuário, desempenhando diversas funções, com o objetivo de auxiliar o usuário em questões acerca de segurança, saúde, exercícios físicos, aumento de qualidade de vida, praticidade, entre outras.

Conclusão

Na joalheria atual, mostra-se necessário: utilizar materiais de forma consciente; extrair a matéria prima de maneira responsável; buscar a ressignificação de outros materiais aplicáveis, anteriormente considerados não-convencionais; aprimorar as técnicas de produção e diminuir o impacto negativo da mesma; e ampliar seu ciclo de vida, tornando-o mais durável. Além também da importância em fomentar pesquisas de inovação na área e

ações incentivadoras, que fortaleçam a atividade, ampliem o mercado e desenvolvam infraestrutura para o setor, permitindo um avanço e um ambiente favorável à elaboração de peças exclusivas com qualidade, criatividade, ousadia e diferenciação para a joia brasileira.

Agradecimentos

Agradecimentos ao CNPq pela oportunidade de capacitação e crescimento ao desenvolver a pesquisa através de seu aporte financeiro.

Referências

AQUINO, Daniela de; MAURO, Carlos Eduardo. A SUSTENTABILIDADE INSERIDA NO PROCESSO DE ENSINO NA FABRICAÇÃO POR CERA PERDIDA NO SEGMENTO JOALHEIRO. In: Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade, 2010, Brusque. **Anais...**, 2010. v. 1. p. 1-2.

MIRANDA, Paulo. **Design de Joias**: novas possibilidades formais, técnicas e tecnológicas no desenvolvimento de linhas de produtos. RECOPE: Rede cooperativa entre UEMG–UFMG–FIEMG/SENAI-AJOMIG. 2004. apud MOL, Adriano. Lapidação Virtual. **Joia BR**. [200-?]. Disponível em: <<http://www.joiabr.com.br/artigos/mol01.html>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

RESINA natural promete vida longa às joias de madeira. **Infojoia**: portal de notícias do IBGM. 2011. Disponível em: <http://www.infojoia.com.br/news_portal/noticia_9543>. Acesso em: 18 fev. 2017.

SEVERO, Mariana Leoratto. Eu sinto e eu vivo: o que os wearables thync e narrative clip dizem sobre aspectos da sociedade pós-moderna. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 38., 2015, Porto Alegre. **Anais...** Rio de Janeiro, 2015, p. 1-15.

SUZUKI, Erika. Designer cria joias com borracha ecológica da Amazônia. **UnBCIÊNCIA**. [2017]. Disponível em: <<http://www.unbciencia.unb.br/exatas/36-quimica/509-designer-cria-joias-com-borracha-ecologica-da-amazonia>>. Acesso em: 18 fev. 2017.